

CONNECTUS

PROJETO ARQUITETÔNICO COMERCIAL E
PROJETO URBANO DE MICRO ESCALA INTEGRADO AO COLÉGIO ESTADUAL DUQUE.



CONNECTUS

**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY**

**ESCOLA DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

ORIENTADOR
Arq. Pablo Schargrotsky

CONVIDADO (a) EXTERNO
Arq. Karine Taranto

CONVIDADO SUPERVISOR
Arq. Gabriel Botelho

Duque de Caxias, 19 de Dez. de 2019



Parte manuscrita do Projeto de Graduação do Aluno MURILO MATIAS DOS SANTOS, apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da escola de Ciência e Tecnológica da Universidade do Grande Rio, como requisito parcial para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista.

Orientador: PABLO SCHARGRODSKY

SUMÁRIO

1. TEMA.....	01
1.1 TEMA.....	02
2. OBJETIVO.....	03
2.1 OBJETIVO.....	04
3. OBJETO.....	05
3.1 OBJETO.....	06
4. JUSTIFICATIVA.....	07
4.1 JUSTIFICATIVA.....	08
4.2 JUSTIFICATIVA.....	09
5. PROBLEMATIZAÇÃO.....	10
5.1 PROBLEMATIZAÇÃO.....	11
5.2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	12
6. HISTÓRIA.....	13
6.1 HISTÓRIA.....	14
7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
7.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
8. DADOS.....	17
8.1 DADOS.....	18
8.2 DADOS.....	19
9. REFERÊNCIAS.....	20
9.1 REFERÊNCIA 1.....	21
9.2 REFERÊNCIA 2.....	22
9.3 REFERÊNCIA 3.....	23
10. MAPAS.....	24
10.1 LOCALIZAÇÃO.....	25
10.2 USOS.....	26
10.3 VAZIOS URBANOS.....	27

10.4 HIERARQUIA VIÁRIA.....	28
10.5 FLUXO.....	29
10.6 GABARITO.....	30
11. CONCEPÇÃO CONSTRUTIVA.....	31
11.1 CONCEPÇÃO CONSTRUTIVA.....	32
12. PROGRAMA.....	33
12.1 PROGRAMA.....	34
13. ESTUDOS PRELIMINARES.....	35
13.1 ESTUDOS PRELIMINARES.....	36
13.2 ESTUDOS PRELIMINARES.....	37
13.3 ESTUDOS PRELIMINARES.....	38
14. PROJETO.....	39
14.1 IMPLANTAÇÃO.....	40
14.2 PLANTA BAIXA.....	41
14.3 PLANTA BAIXA.....	42
14.4 PLANTA BAIXA.....	43
14.5 PLANTA BAIXA.....	44
14.6 PLANTA BAIXA.....	45
14.7 PLANTA BAIXA.....	46
14.8 CORTE ESQUEMÁTICO.....	47
14.9 CORTE ESQUEMÁTICO.....	48
14.10 PERSPECTIVA.....	49
14.11 PERSPECTIVA.....	50
14.12 PERSPECTIVA.....	51
14.13 PERSPECTIVA.....	52
14.14 PERSPECTIVA.....	53
14.15 PERSPECTIVA.....	54
14.16 PERSPECTIVA.....	55
14.17 PERSPECTIVA.....	56
15. AGRADECIMENTOS.....	57
16. BIBLIOGRAFIA.....	58

TEMA

TEMA GENÉRICO

ARQUITETURA E URBANISMO.

TEMA ESPECÍFICO

ESPAÇO ARQUITETÔNICO E INTEGRAÇÃO URBANA PARA USO COMERCIAL E ESTUDANTIL.

PARTICULARIDADE

PROJETO ARQUITETÔNICO COMERCIAL INTEGRADO A
PROJETO URBANO DE MICRO ESCALA EM ÁREA EDUCACIONAL.

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

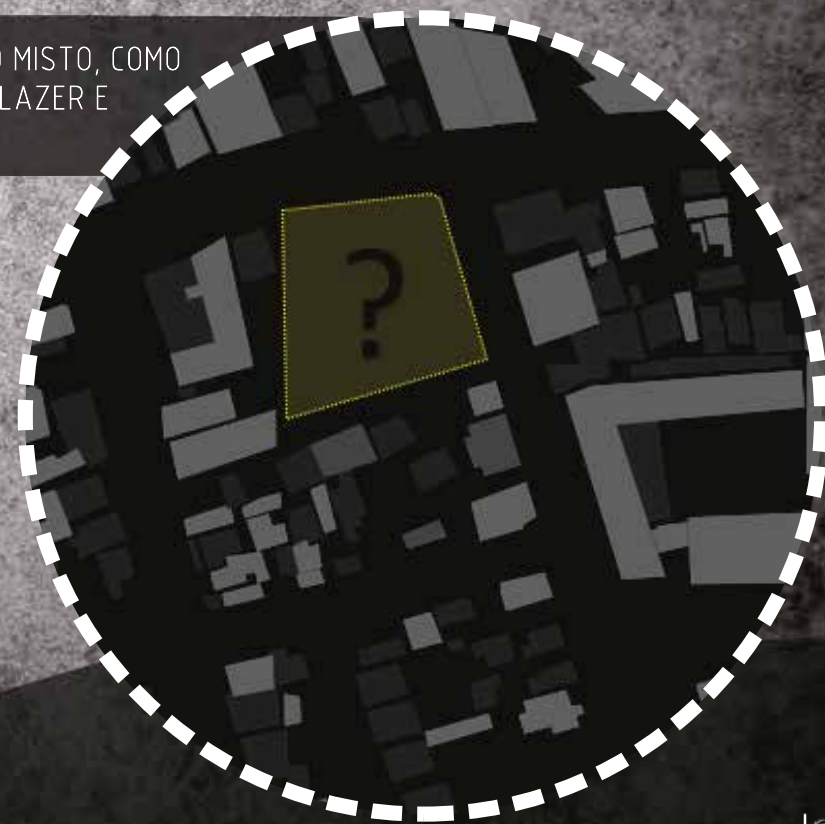
PROJETAR UM ESPAÇO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO DE USO COMERCIAL PARA INTEGRAR O AMBIENTE ESCOLAR, UTILIZANDO DE FORMA ESTRATÉGICA O FLUXO DE VIAS E NODAIS DO ENTORNO, OBTENDO ASSIM UMA INTEGRAÇÃO TANTO SOCIAL QUANTO ESPACIAL, FAVORECENDO ASSIM, UMA ÓTIMA QUALIDADE DE INFRAESTRUTURA E PAISAGISMO, (RESIGNIFICAÇÃO SOCIO ESPACIAL).

OBJETIVO ESPECÍFICO

GERAR USO COMERCIAL E INTEGRAR NOS VAZIOS URBANOS DE DUQUE DE CAXIAS, UMA INTEVENÇÃO URBANA QUE QUALIFIQUE OS FLUXOS PEATONAI E VIÁRIOS COMO POR EXEMPLO, UM PROJETO DE FLUXOS PEATONAI ENTRE DOIS PROJETOS - EDIFÍCIOS QUE PROPORCIONE TAMBÉM ÁREAS DE PERMANÊNCIA RECREATIVA, QUALIFICANDO O USO DE VAZIOS URBANOS, CRIAR AMBIENTES PARA ALUNOS E TRABALHADORES, PARA EXERCEREM O USO DO MESMO DE FORMA PRÁTICA E INOVADORA, OBJETIVANDO NA POTENCIALIDADE DA REGIÃO DE MANEIRA FORMAL.

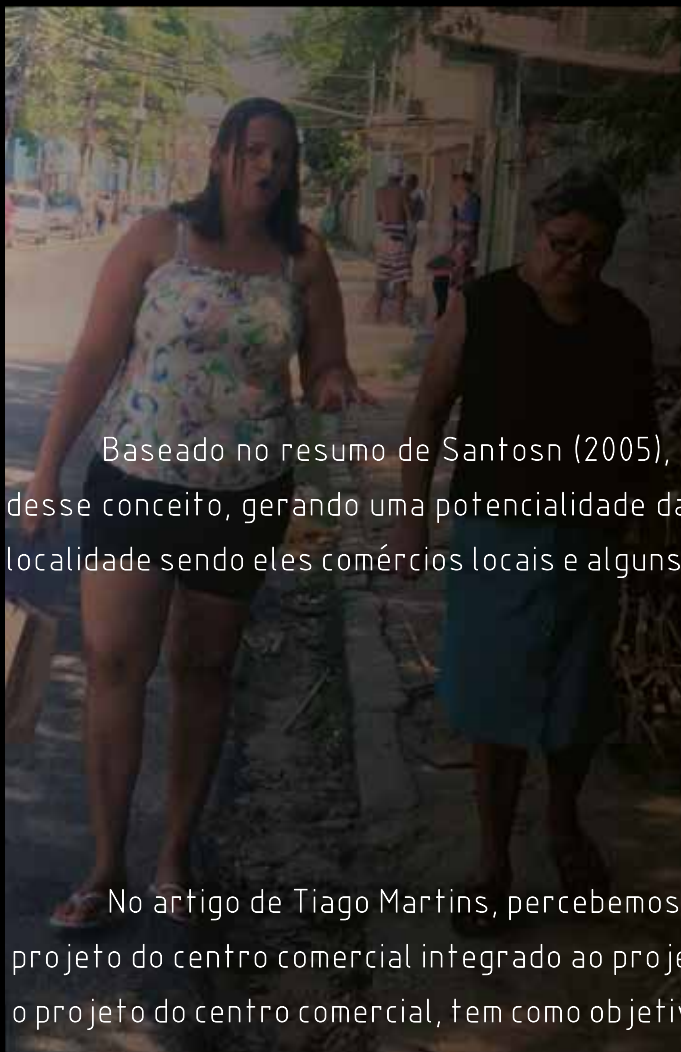
OBJETO

CENTRO COMERCIAL INTEGRADO AO COLÉGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS, PARA USO DE TRABALHO MISTO, COMO COMÉRCIO LOCAL, MAIS ÁREA DECOWORKING, CURSOS TÉCNICOS E DIVERSAS E DIVERSAS ÁREAS DE LAZER E CONVIVÊNCIAS PARA TODO O PÚBLICO.



JUSTIFICATIVA

O tema em desenvolvimento trata-se de um Projeto arquitetônico Comercial Integrado a Projeto urbano de Microescala em Área Educacional, sendo assim, obtemos o principal objetivo, que é, trazer a funcionalidade e uso para os vazios urbanos no município de Duque de Caxias, pois, conseqüentemente irão melhorar o meio de vida entre comércio e escola, novos meios estratégicos de fluxos tanto peatonais quanto veiculares e trazendo também uma nova e melhorada infraestrutura urbana e viária onde o artigo de Ana Carolina M. Figueira dos Santos, aborda o assunto da Importância do Espaço para o Lazer em uma Cidade.



»O lazer é uma atividade de extrema importância, visto que o indivíduo necessita de momentos de descanso para manutenção de seu bem-estar, sendo este relacionado às suas necessidades individuais. Deve ser realizado em tempo livre e não pode ser obrigatório. Hoje, com a agitação do dia-a-dia, todos necessitam destes momentos de lazer e eles podem ser desfrutados em diversos espaços públicos, como parques e praças, e também em espaços privados, como cinemas, teatros, clubes, dentre outros. Os espaços públicos se tornam cada vez mais importantes no desenvolvimento sustentável de uma cidade, mostrando-se essenciais em seu planejamento para o alcance da relativa melhora na qualidade de vida de seus habitantes. Ana Carolina M. Figueira dos Santos¹, Friedhilde M. K. Manolescu² (2005).»

Baseado no resumo de Santosn (2005), claramente percebemos a importância dos espaços públicos, onde será executado grande parte desse conceito, gerando uma potencialidade da região, junto ao projeto do centro comercial, fortalecendo o meio de trabalho predominante da localidade sendo eles comércios locais e alguns de próprios moradores do entorno.

»Através do comércio local, a cidade aumenta a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da mão de obra local. Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem-estar e qualidade de vida. A população mora melhor e em condições dignas[...] ARTIGO: A Importância do comércio local para o desenvolvimento: Tiago Martins 27 de julho de (2011).»

No artigo de Tiago Martins, percebemos que o funcionamento do comércio é um grande fator para um crescimento da cidade, onde o futuro projeto do centro comercial integrado ao projeto de microescala urbana, trará uma boa qualidade de sustentabilidade para a os moradores, pois o projeto do centro comercial, tem como objetivo fornecer espaços adequados para o uso do comércio local, priorizando os moradores,...

...fortalecendo o eixo comercial existente, consequentemente melhorando vias e integração entre o colégio vizinho, fornecendo também espaços de permanência para os alunos e trabalhadores do local desejado.

O projeto do Centro Comercial em Duque de Caxias, irá fornecer grande renda para a cidade, além de contribuir para o crescimento de infraestrutura urbana, como, iluminação adequada, escoamento de águas pluviais, espaços de permanências, novos pontos de ônibus e novos fluxos, tudo para uma nova e boa qualidade de vida, onde todo o público poderá fazer uso do mesmo.

Todo o fluxo viário da localidade será afetado por meio de inovações e formas estratégicas de mobilidade urbana, onde ônibus e futuras ciclovias instaladas no entorno serão privilegiadas de formas acessíveis, como vias exclusivas para transporte públicos, para que todos estudantes e trabalhadores do centro comercial tenham maior facilidade de acesso ao meio de transporte, facilitando sua locomoção.

»A realização da função social do trânsito passa necessariamente pelo atendimento às demandas dos seus participantes por acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida. Mobilidade compreende a facilidade de deslocamento das pessoas e bens na cidade em função das complexas atividades nela desenvolvidas, constituindo um componente da qualidade de vida aspirada por seus habitantes[...]. » ARTIGO-PAG. 574: TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO: DISCUTINDO ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA. DE: Marley Rosana Melo de Araújo, Jonathan Melo de Oliveira, Máisa Santos de Jesus, Nelma Rezende de Sá, Párbata Araújo Corte dos Santos e Thiago Cavalcante de Lima- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, BRASIL. (2011).

Baseado no artigo apresentado pela universidade federal (Áraujo e Oliveira, 2011), podemos afirmar que o uso do transporte público, consequentemente exigira uma nova demanda, onde será necessário, executar o projeto de mobilidade de forma estratégica e funcional para todos, sendo assim, podendo valorizar de forma justa o acesso ao meio de transporte, para os alunos e trabalhadores do centro comercial, sem prejudicar o fluxo da localidade e potencializando o eixo viário.

PROBLEMATIZAÇÃO

Como já abordado na justificativa a particularidade de usos nos vazios urbanos vem crescendo cada vez mais, como relata Ana Carolina, a grande importância de espaços de lazer e permanência, ou seja, um refúgio do caos urbano, onde um dos problemas de Duque de Caxias é a ausência de espaços públicos para os moradores e trabalhadores, isso é extremamente grave, pois, Duque de Caxias encontra-se um grande número de vazios urbanos não utilizados e um grande déficit de infraestrutura urbana, tendo que se deslocar a grandes distâncias para utilizar equipamentos públicos em outras localidades.

Uma das maiores problemáticas no município de Duque de Caxias é a falta de manutenção em espaços públicos e abandono dos vazios urbanos, gerando locais de descarte de resíduos e poluição para os moradores vizinhos, utilizando os espaços denominados vazios urbanos, onde muito desses locais são completamente de interesses políticos, objetivando em futuros projetos que apenas favoreceram aqueles que estão à frente no poder político. Como citada na revista Grifos por Bianca Siqueira e José Luís (2018).

[...] cidade como produção social, fruto da ação complexa e conflituosa de agentes sociais, que representam distintos interesses. Discorre sobre a dinâmica capitalista na construção do espaço da cidade e como organizam as estruturas urbanas. Tendo como cenário a cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, apura o papel o papel e a importância do IPTU progressivo no acesso democrático ao solo urbano, conforme preconiza a legislação brasileira, enquanto instrumento de garantia do Direito à Cidade. OS VAZIOS URBANOS E O DIREITO À CIDADE: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO IPTU PROGRESSIVO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ: Bianca Siqueira e José Luís-REVISTA GRIFOS- pag.44-(2018).

Com base na citação acima, podemos dizer que é extremamente um assunto burocrático, a questão de usos nos vazios urbanos para execução de espaços públicos e futuras edificações, se tornando de maneira complexa a execução de espaços favorecendo o público, onde o assunto sobre o uso do mesmo, é discutido e debatido para futuras aprovações, onde o poder político acaba se tornando inimigo para a contribuição da execução de equipamentos para o público.

Outro fator que contribui para o uso incorreto de áreas não edificadas e sem uso, são os próprios moradores, ou seja, alguns deles executam o descarte de resíduos, lixo e na maioria das vezes entulhos, em locais abandonados, vazios urbanos ou áreas não edificadas, se tornando uma questão de ética ou ignorância, onde os doentes sofrem consequências pela péssima atitude tomada, como por exemplo, poluição física e visual, alagamentos, doenças e outros fatores que são causas por apenas um uso incorreto dessas propriedades, consequentemente serão também áreas desvalorizadas pelo olhar políticos e contribuições para auxílio de mudanças que corroborarão para um crescimento sustentável da cidade.

PROBLEMATIZAÇÃO

[...] O caos urbano, as velocidades dos automóveis e da vida agitada das metrópoles modernas (sintomas que já se estendem para as cidades menores), aliados a falta de segurança das ruas, criou um novo ambiente urbano muito pouco favorável para a vida comunitária nos lugares públicos, cristalizando no século XX a tendência já iniciada cem anos antes de interiorização da vida, com o surgimento de lugares que se voltam para si e menos para a cidade. REVISTA-ARQUITEXTOS-VITRUVIUS: O DESAFIO DO ESPAÇO PÚBLICO NAS CIDADES DO SÉCULO XXI: Fabio Dias-061.05 ano 06 jun.2005.

Analisando a abordagem de Fabio Dias (2005), sobre o crescimento das grandes metrópoles e também das pequenas cidades, podemos dizer que, o fato é extremamente apontando os dias atuais, onde no terreno escolhido e seu entorno, está em constante crescimento, se tornando um caos para os habitantes da localidade, deixando de lado espaços para convivência e lazer, focando apenas em construir sem pensar no futuro, sendo assim, fortalecendo a problemática citada, onde o crescimento dos comércios e edificações são executadas de maneira informal, onde o programa que fiscaliza essas ações, monitoradas pelo governo acaba se tornando falho.

Trazendo consigo um estilo diferenciado de projeto para a cidade, podendo assim, quebrar barreiras visuais e físicas, onde o projeto a ser executado terá total preferência a utilização do público existente e predominante na localidade.

HISTÓRIA

HISTÓRIA

O terreno carrega com ele até hoje nos dias atuais, sua história, que ficou marcada durante gerações, onde a área de intervenção arquitetônica e urbana, era utilizado como parque, ou seja, mais conhecido e nomeado pelos frequentadores do equipamento como, Parque Lafaiete, onde hoje se encontra como um vazio urbano e sob domínio do INSS, tendo com funcionalidade, servir como estacionamento durante dois dias da semana pela Igreja Evangélica, que fica logo ao lado da área.

O Parque serviu durante um longo tempo em cerca de aproximadamente 18 à 19 anos, onde no qual eu pude presenciar e vivência, durante a minha infância, e se tornando um dos motivos prioritários na decisão da minha área de atuação de trabalho de conclusão de curso.



PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

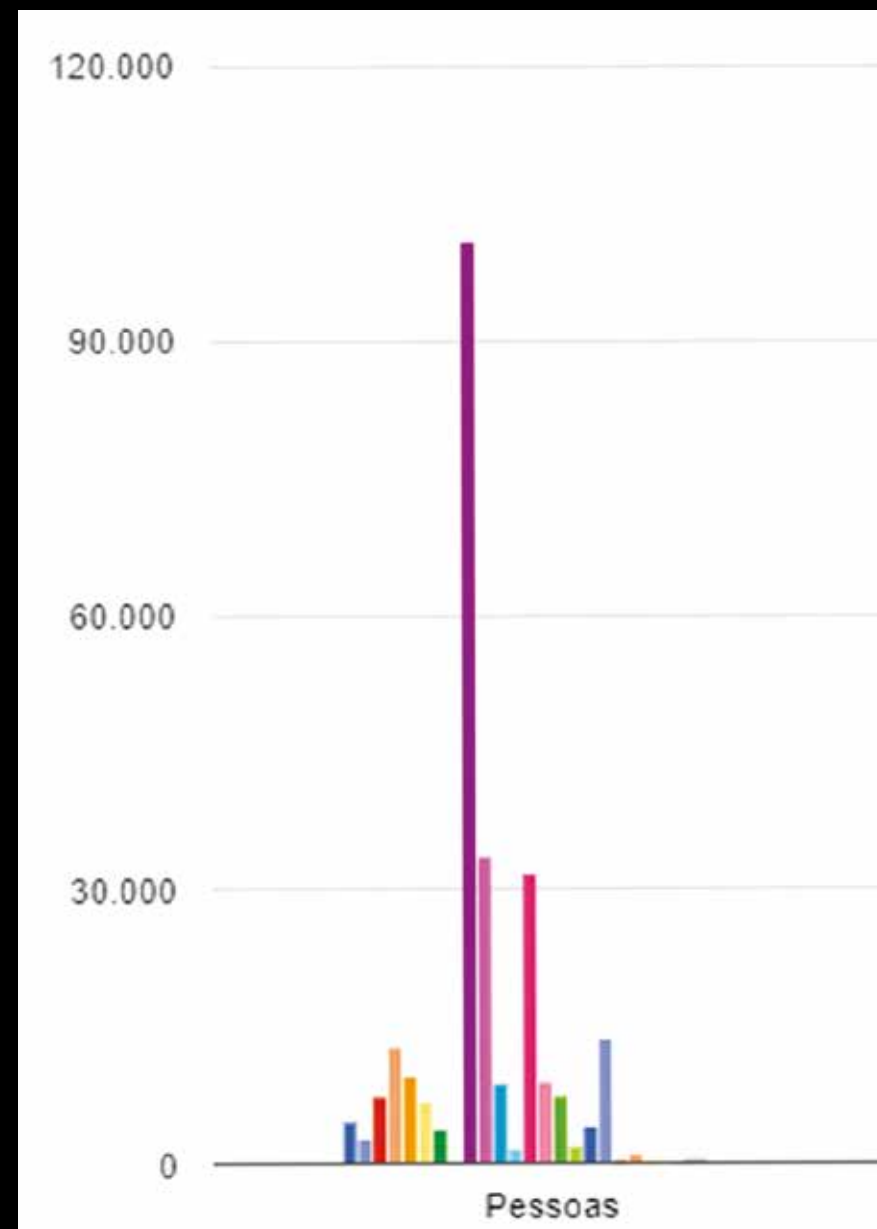
A metodologia a seguir foi abordada com determinadas etapas como pesquisas quantitativas e qualitativas, aproximação temática, trabalho de campo e estudos preliminares de projetos, todos para contribuição do mesmo, entrevistas com o público local, pesquisas em coletivo para formação de debates. Algumas etapas necessariamente precisarão de levantamento fotográficos, em determinados pontos abrangendo principais situações para análise do plano de trabalho, sendo assim fornecendo diferentes etapas que se caracterizam e qualificam para um bom trabalho.

DADOS

DADOS

DADOS DE PESSOAS QUE FREQUENTAM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO E PRIVADO EM DUQUE DE CAXIAS :

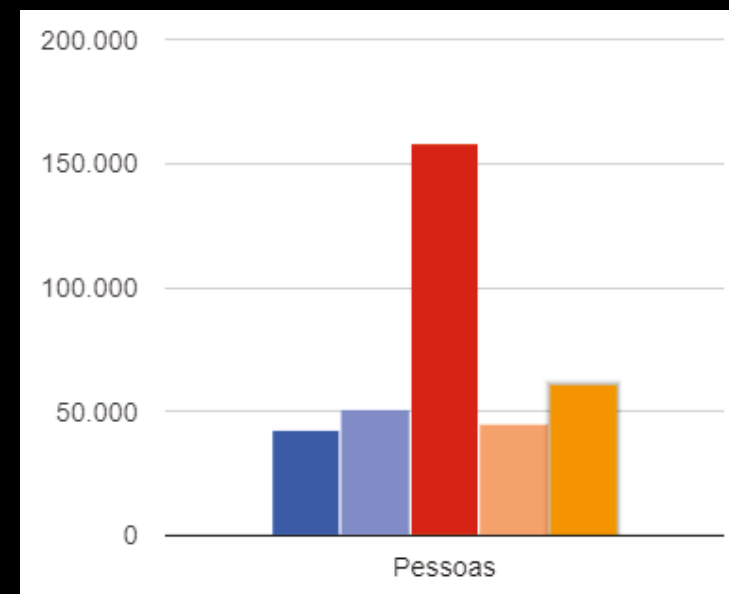
- Regular do ensino fundamental – público
- Regular do ensino fundamental – particular
- Regular do ensino médio – público
- Regular do ensino médio – particular
- Educação de jovens adultos do ensino médio – pública
- Educação de jovens adultos do ensino médio – particular
- Público alvo



FONTE: <https://censo2010.ibge.gov.br/apps/mapa/>

DADOS DE CARGA HORARIA TRABALHADA PELOS TRABALHADORES DE DUQUE DE CAXIAS:

- Trabalham até 14 horas semanais de maneira formal;
- Trabalham de 15 a 39 horas semanais de maneira formal;
- Trabalham de 40 a 44 horas semanais de maneira informal;
- Trabalham de 45 a 48 horas semanais de maneira formal;
- Trabalham de 49 horas semanais informal.
- Público alvo



FONTE: <https://censo2010.ibge.gov.br/apps/mapa/>

OBSERVAÇÃO: 11 %de pessoas não capacitadas para trabalhar89% de pessoas capacitadas para trabalhar..

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA 01

PRAÇA SÃO PAULO | SANTO AMARO | SP

Arquiteto: Königsberger Vannucchi;

Construído: ano de 2012

Área do terreno: 9.865m²

Área construída: 32 mil m²

Utilidade: 157 salas residências;

209 hoteleiras;

100 salas comerciais;

16 lojas;

- Conceito: Um jeito contemporâneo de morar, investir e trabalhar.

FONTE: <https://google.imagens.com.br>

REFERÊNCIA 02

HOUSES | ISFAHAN | IRAN



Empresa: Logical Process in Arquitetural design office;

Construído: ano de 2013;

Área contruída: 640 m²;

Uso residencial;

Uso do brise de madeira na fachada



Uso do concreto aparente na fachada

FONTE: <https://google.imagens.com.br>

REFERÊNCIA 03

BIBLIOTECA PÚBLICA DE AMSTERDAM

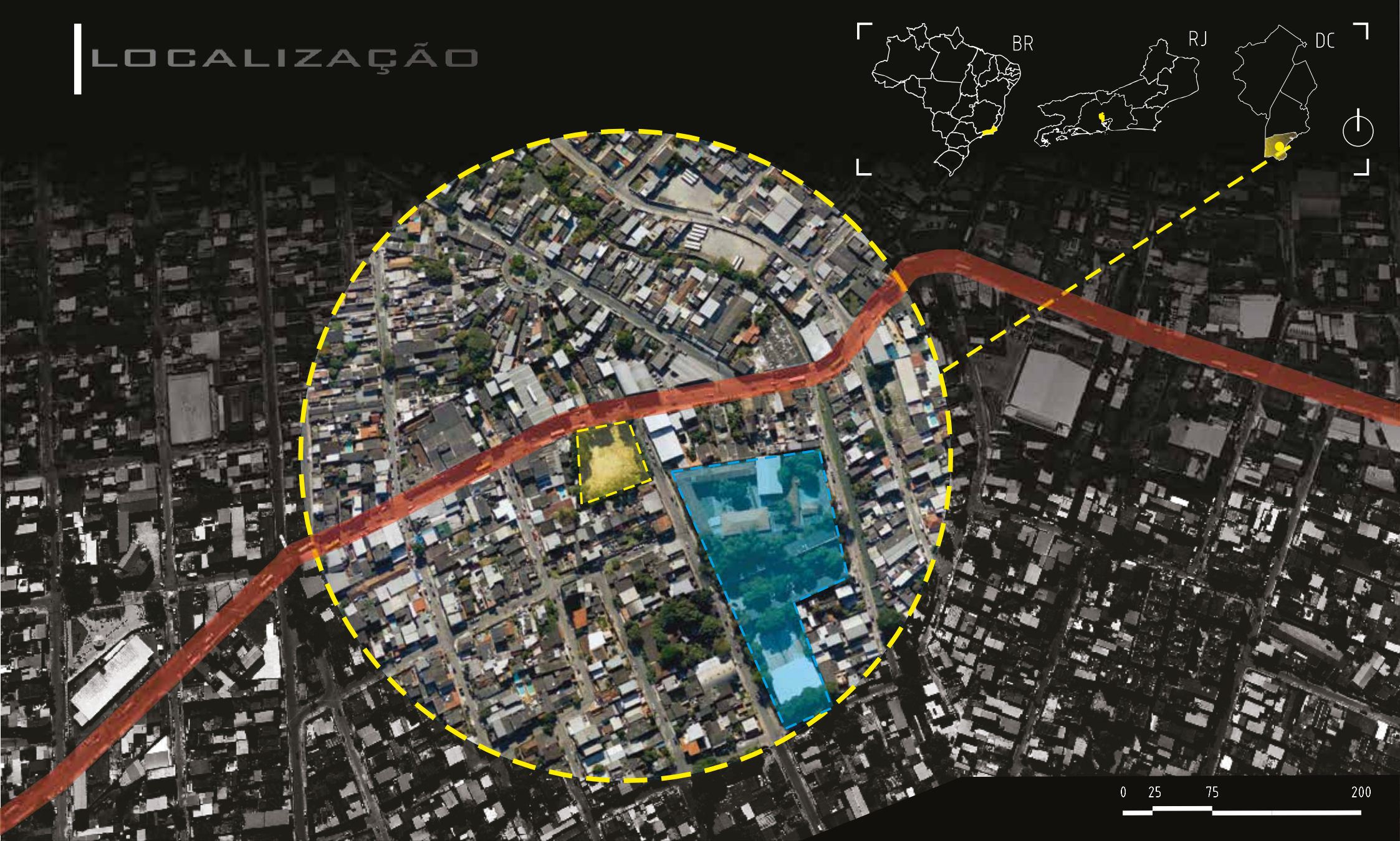


OBA: Rede de Bibliotecas públicas composta por uma biblioteca central.

FONTE: <https://google.imagens.com.br>

MAPAS

LOCALIZAÇÃO



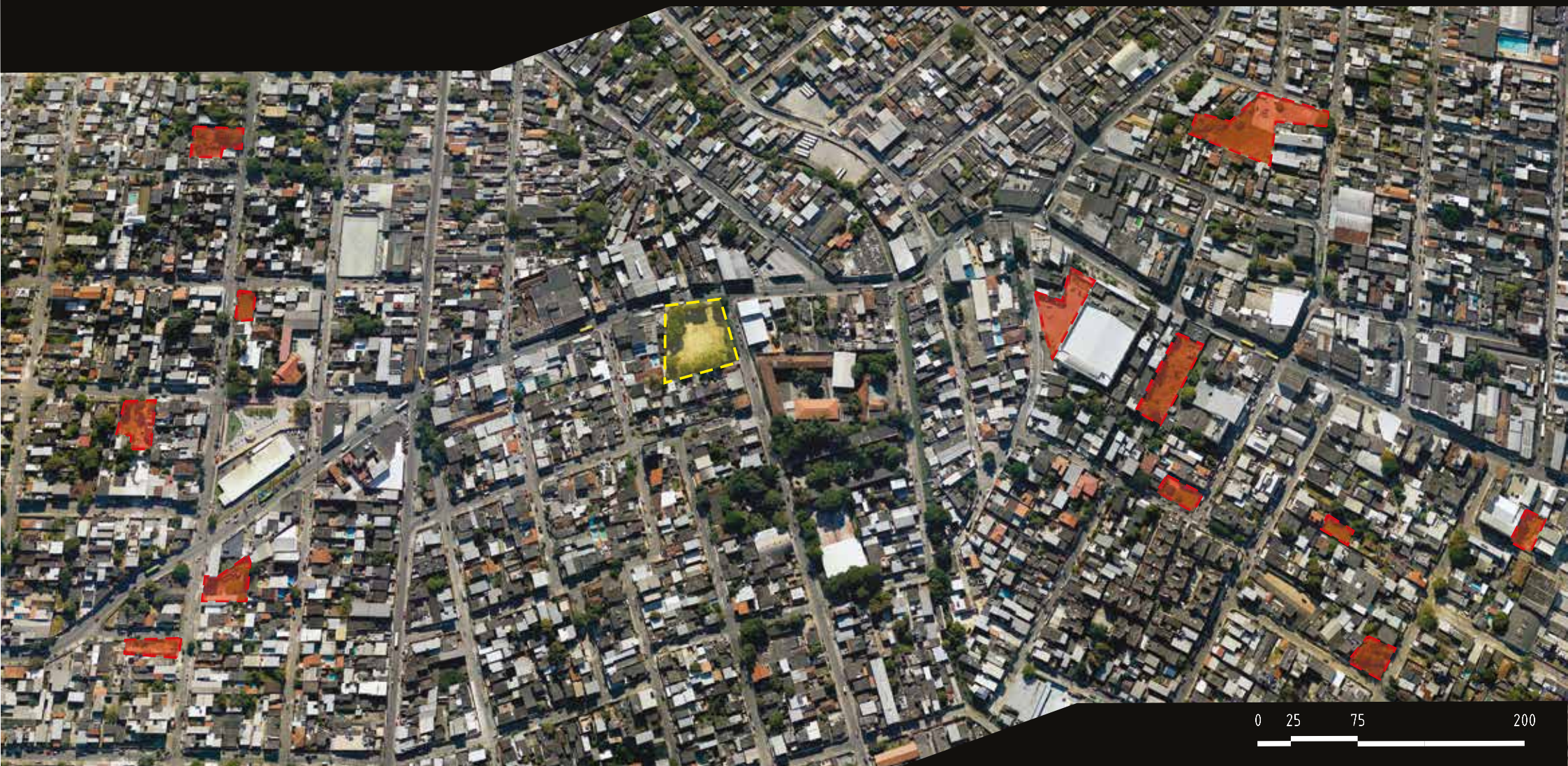
- Terreno de 2.611 m² localizado no Rio de Janeiro no 1º Distrito de Duque de Caxias, Parque Lafaiete, entre Avenida Nilo Peçanha e a Rua Maria Luiza Reis;
- Colégio Estadual Duque de Caxias com aproximadamente 21.000m², onde toda área se denomina como uma Zona de Ocupação Controlada;
- Avenida Nilo Peçanha.



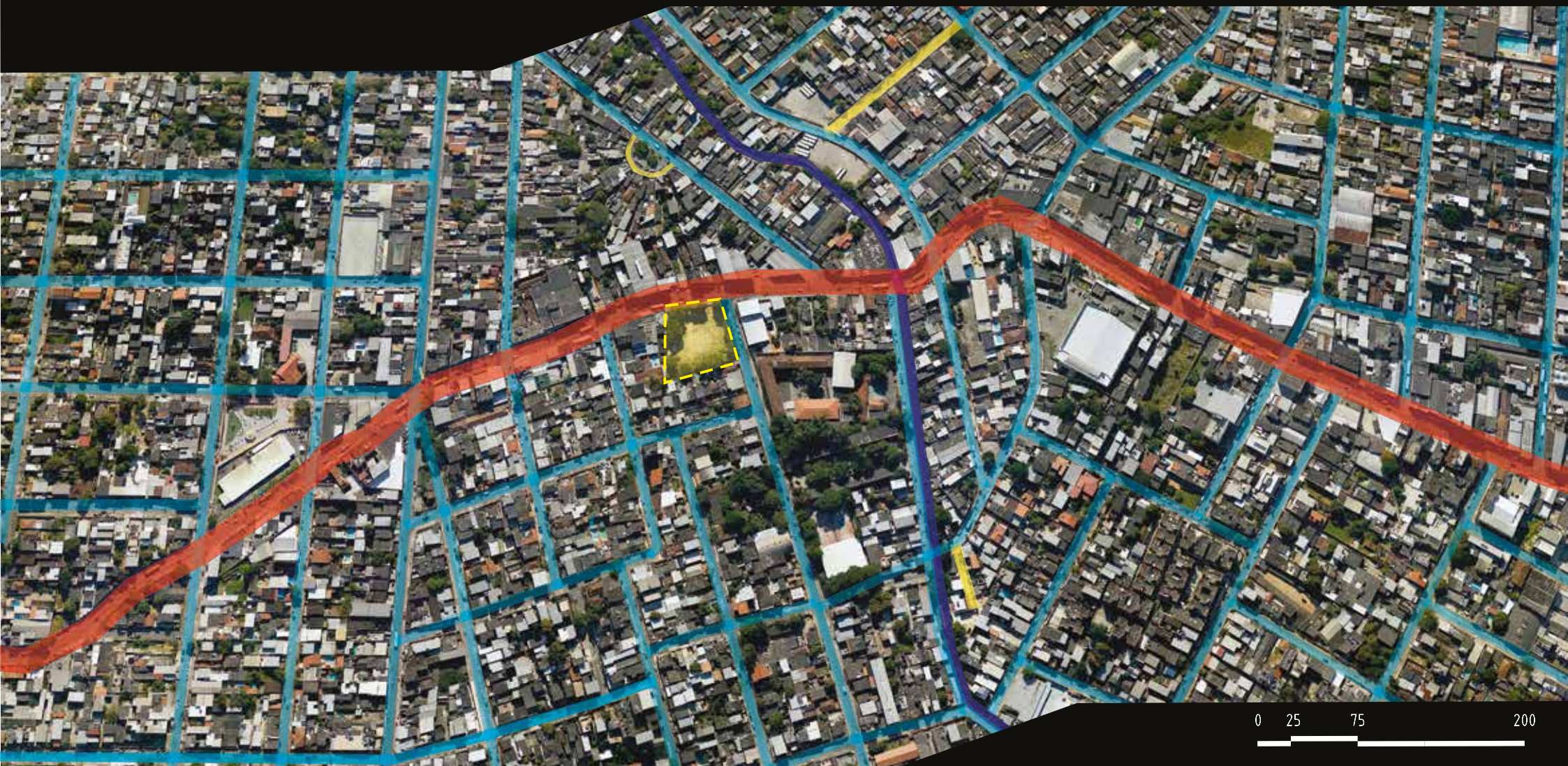
■ Área de Intervenção
■ Vazios Urbanos

■ Colégio E. Duque
■ Área Residencial

■ Saúde UPA 24hrs
■ Área Comercial



- Área de intervenção arquitetônica;
- Vazios Urbanos, objetivando em usos inadequados do solo como descarte incorreto de lixo e entulhos, onde Duque de Caxias necessita de mais áreas verdes junto a espaços de convivência.



0 25 75 200

- Via Arterial (limite de 60 Km/h) com fluxo intenso na Avenida Nilo Peçanha;
- Via Coletora (limite de 40 Km/h) com fluxo considerável;
- Via Local (limite de 30 Km/h) com baixo fluxo de veículos;

- Córrego dos Caboclos;
- Área de intervenção arquitetônica.

FLUXO VEICULAR



 Área de Intervenção;

 Via Arterial;

 Via Coletora;

 Corrego dos Caboclos.

 Sentido Único

 Duplo Sentido



GABARITO MÁXIMO PERMITIDO 15m

Área de Intervenção;

1 a 2 Pavimentos - 4m

4 Pavimentos - 6m

4 a 5 Pavimentos - 12m



0 10 30 50

CONCEPÇÃO CONSTRUTIVA

CONCEPÇÃO CONSTRUTIVA



CONCRETO PRÉ MOLDADO:

- Utilizado como estrutura junto a qualidade e desempenho de mão de obra, ou seja, grande praticidade e estética.

MADEIRA DE CEDRO:

- Ótima qualidade estética, objetivando em grande proteção contra incidência solar.



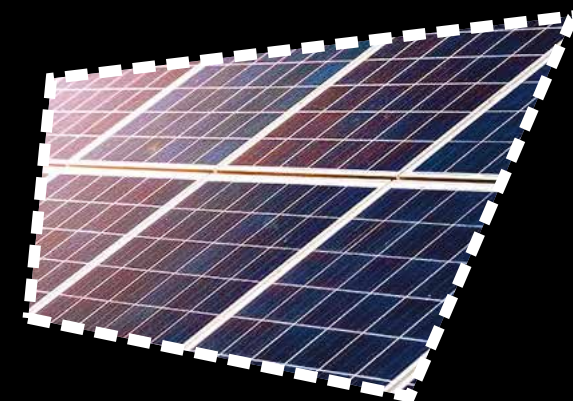
VIDRO TEMPERADO:

- Grande resistência contra impactos, qualidade na estética, proporcionando permeabilidade entre os ambientes internos e externos.



PLACAS FOTOVOLTÁICAS:

- Utilizada para captação de luz, auxiliando na energia nos equipamentos de iluminação.



FONTE: <https://google.imagens.com.br>

PROGRAMA

AMPLO ATENDIMENTO:

- fornecendo uma ótima qualidade de atendimento com áreas de espera e recepção;

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA:

- Trazendo espaços de convivência e lazer em aproximadamente em todo os lugares dos edifícios e áreas externas.

ALIMENTAÇÃO:

- Amplo espaço para alimentação, onde, todos possam usufruir de maneira funcional e confortável.

COWORKING:

- Novas áreas de trabalho de maneira diferenciadas e funcionais, proporcionado espaços para pessoas que acabaram de entrar para o mercado de trabalho.

LOJAS:

- O projeto oferece diferentes tamanhos de lojas, onde possam ser utilizadas com determinada função, como, livraria, barbearia, acessórios, roupas entre outros.

CURSOS:

- Parte do edifício oferece cursos técnicos para alunos do colégio estadual Duque, onde possam se profissionalizarem e seguir carreira no mercado.

ESTUDOS PRELIMINARES

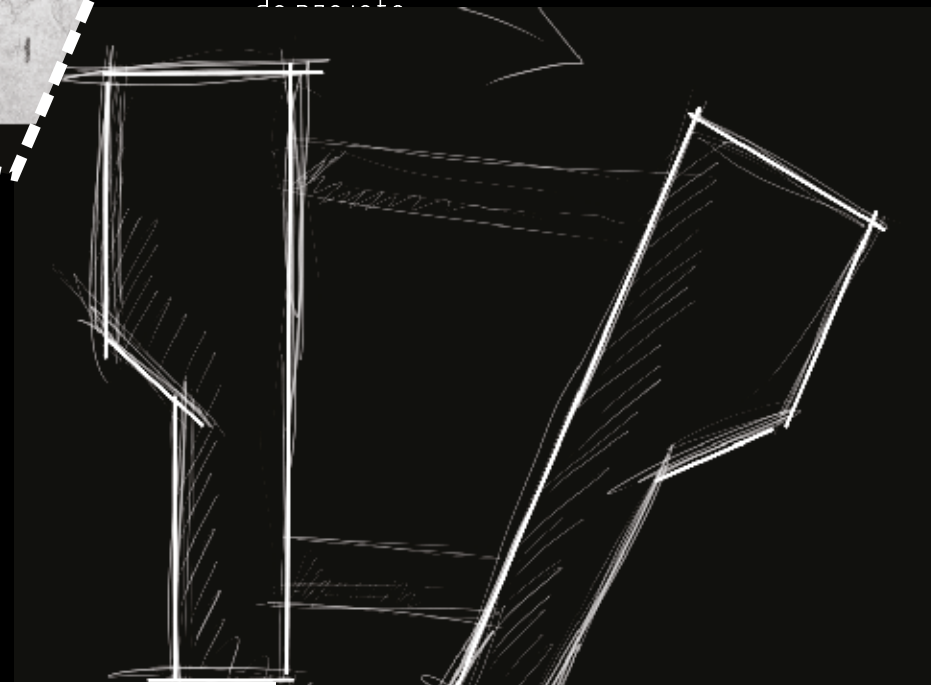
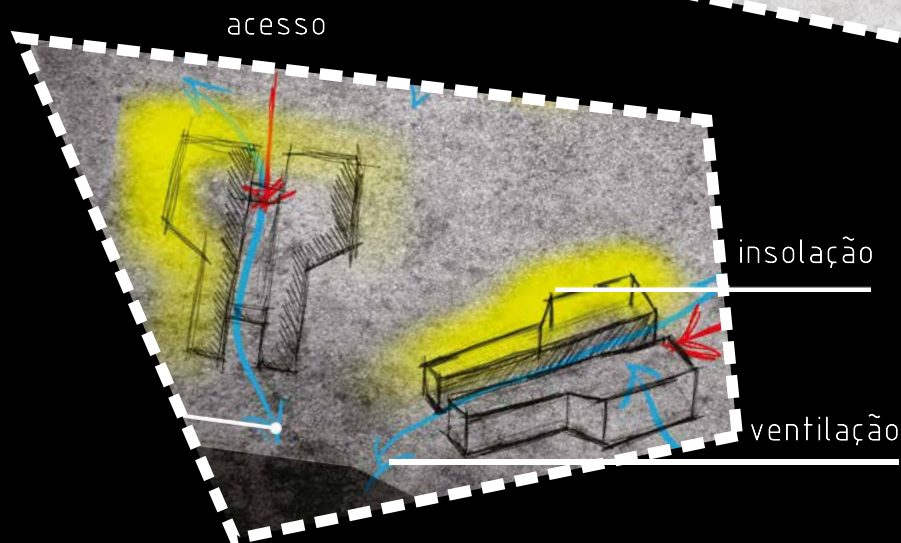
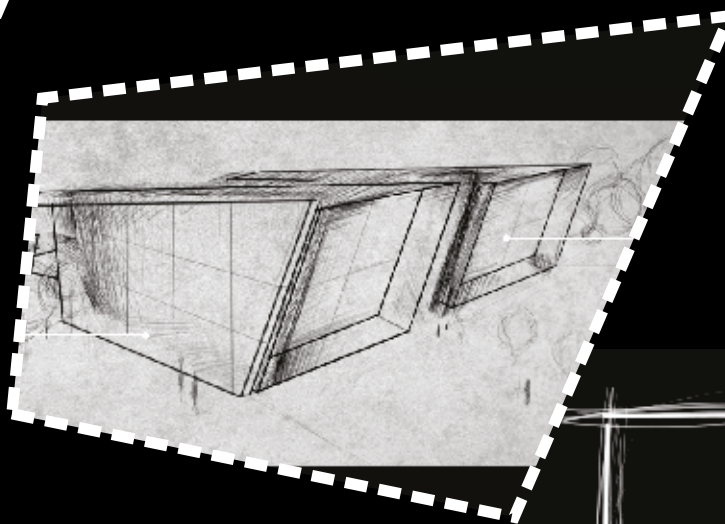
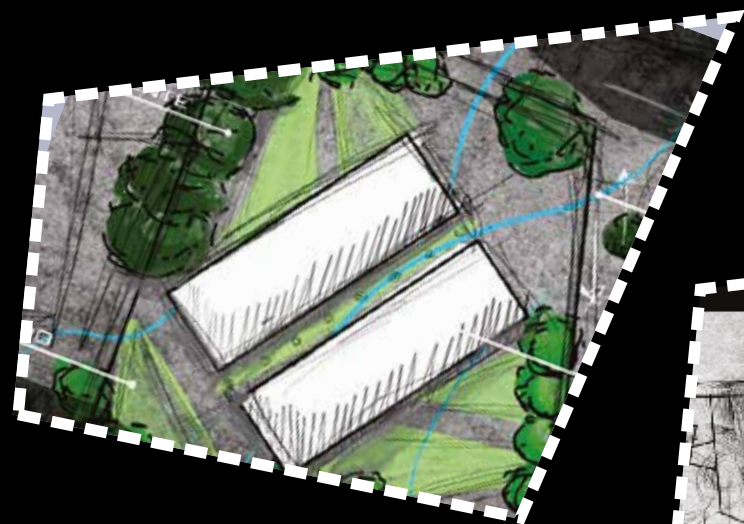
ESTUDOS PRELIMINARES

CONCEITO:

- Foi escolhido o conceito BRUTALISMO, originalmente, á arquitetura do período final da obra de Le Corbusier 1887 - 1965.
- Onde foi possível criar no projeto, blocos edificadas que se identificassem com o entorno, com o uso do concreto aparente.

CROQUI:

- Foram realizados diversos croquis iniciais para desenvolvimento do projeto, logo, percebemos as questões ,como, a implantação, insolação, integração com o colégio entre outros fatores, resultando na definição final do projeto.



CROQUI:

- Nova proposta de implantação girando um dos blocos edificadas, gerando assim, uma melhor integração visual com o colégio e o fluxo de entrada em ambos os blocos.

ESTUDOS PRELIMINARES



C. ESTADUAL D.

ÁREA DE INTERVENÇÃO



2.600m²

VISITA DE CAMPO:

- Imagens autorais que mostram a necessidade de uma intervenção, no qual, também relatam a situação atual do terreno e do colégio estadual Duque de Caxias.



ÁREA DE INTERVENÇÃO

R. MARIA LUIZA REIS

2.600m²



PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE DUQUE DE CAXIAS:



Área de intervenção;

Área do colégio;

Av. Nilo Peçanha.

ZOC: Zona de Ocupação Controlada;

T.O: -----60%

C.A: -----2,2%

T.P: -----10%

AFASTAMENTO LATERAL :- 2,5M

AFASTAMENTO FRONTAL :- 3,0M

AFASTAMENTO FUNDOS: - 2,5M

GABARITO MÁXIMO: -----15,0M

ÁREA DO TERRENO: -----2,60M²

POTENCIAL MÁXIMO CONSTRUTIVO: -5.744,2M²

UTILIZADO:-----2.398,5M²

PROJETO

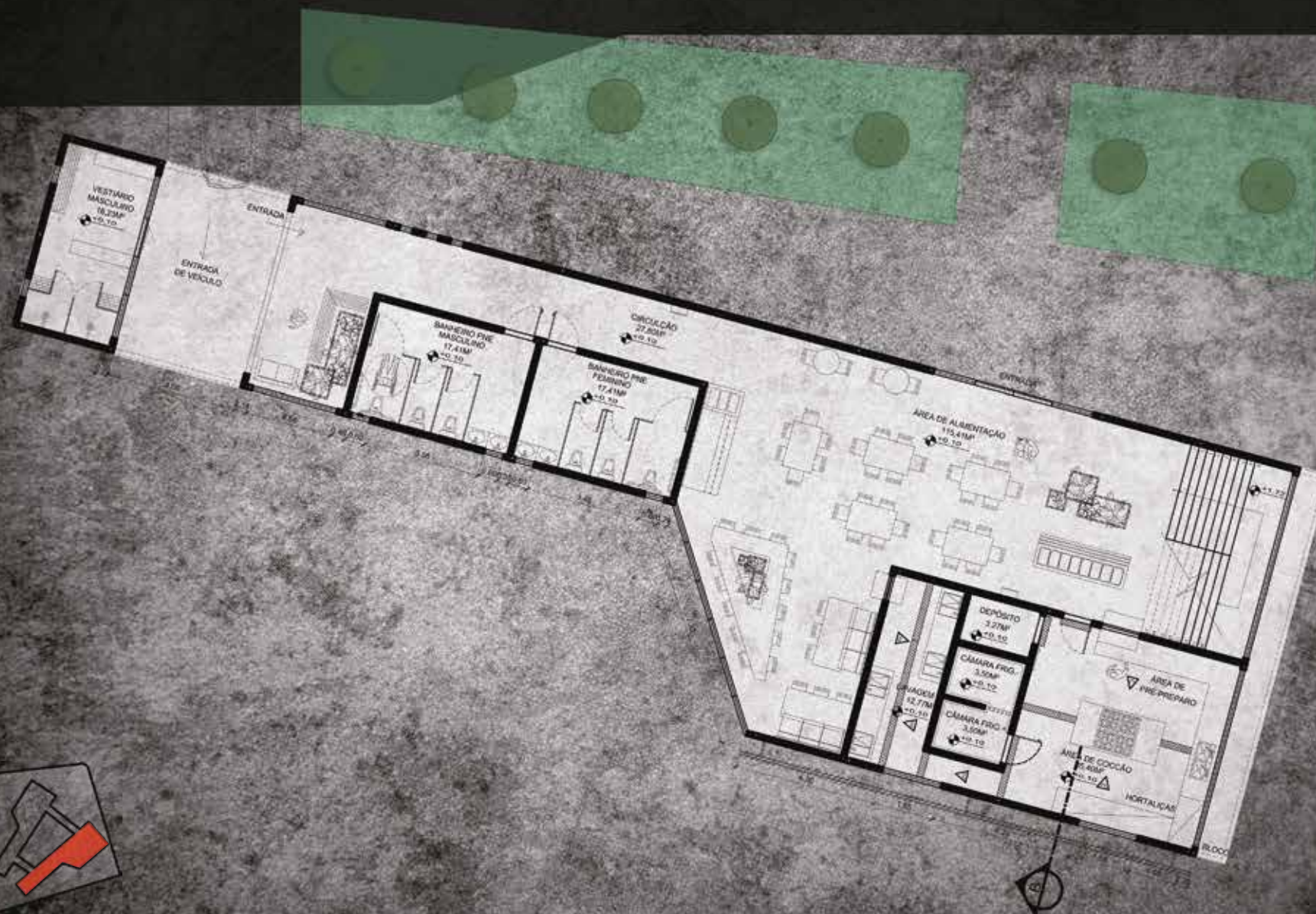
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO:

ESC: 1 - 500 0 1 5 10

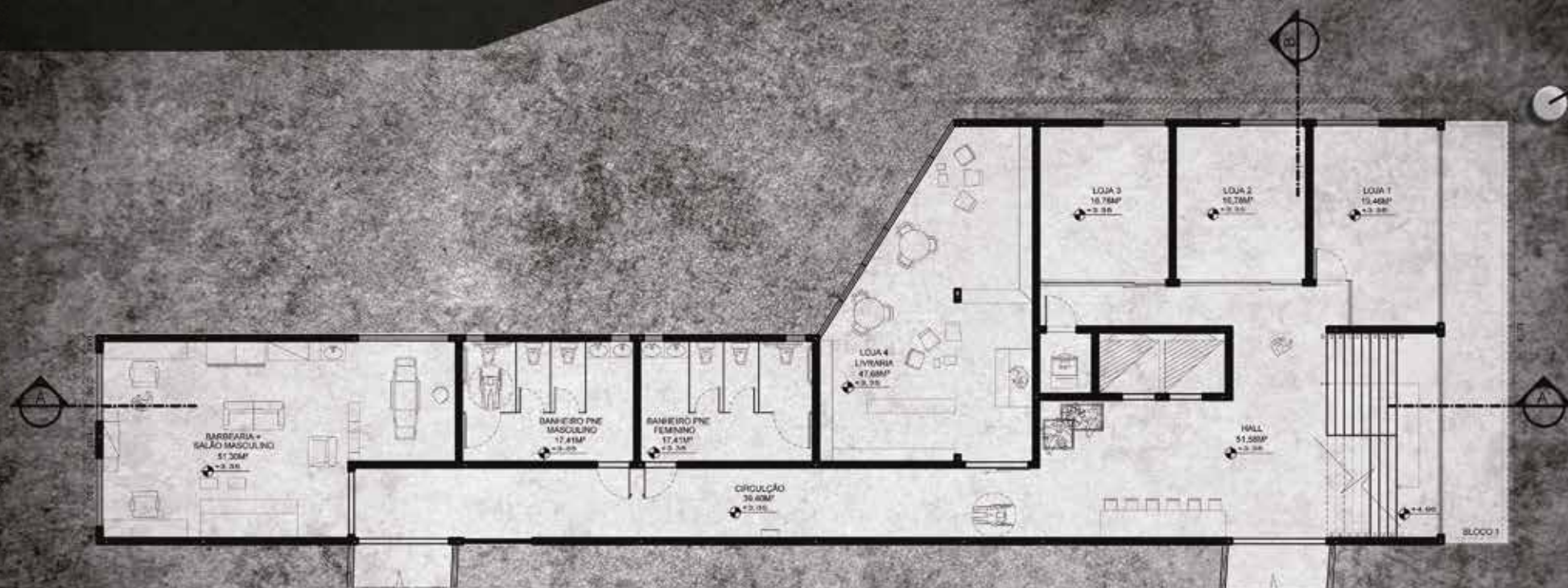
PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO BLOCO 2:

ESC: 1 - 175 0 1 5 10

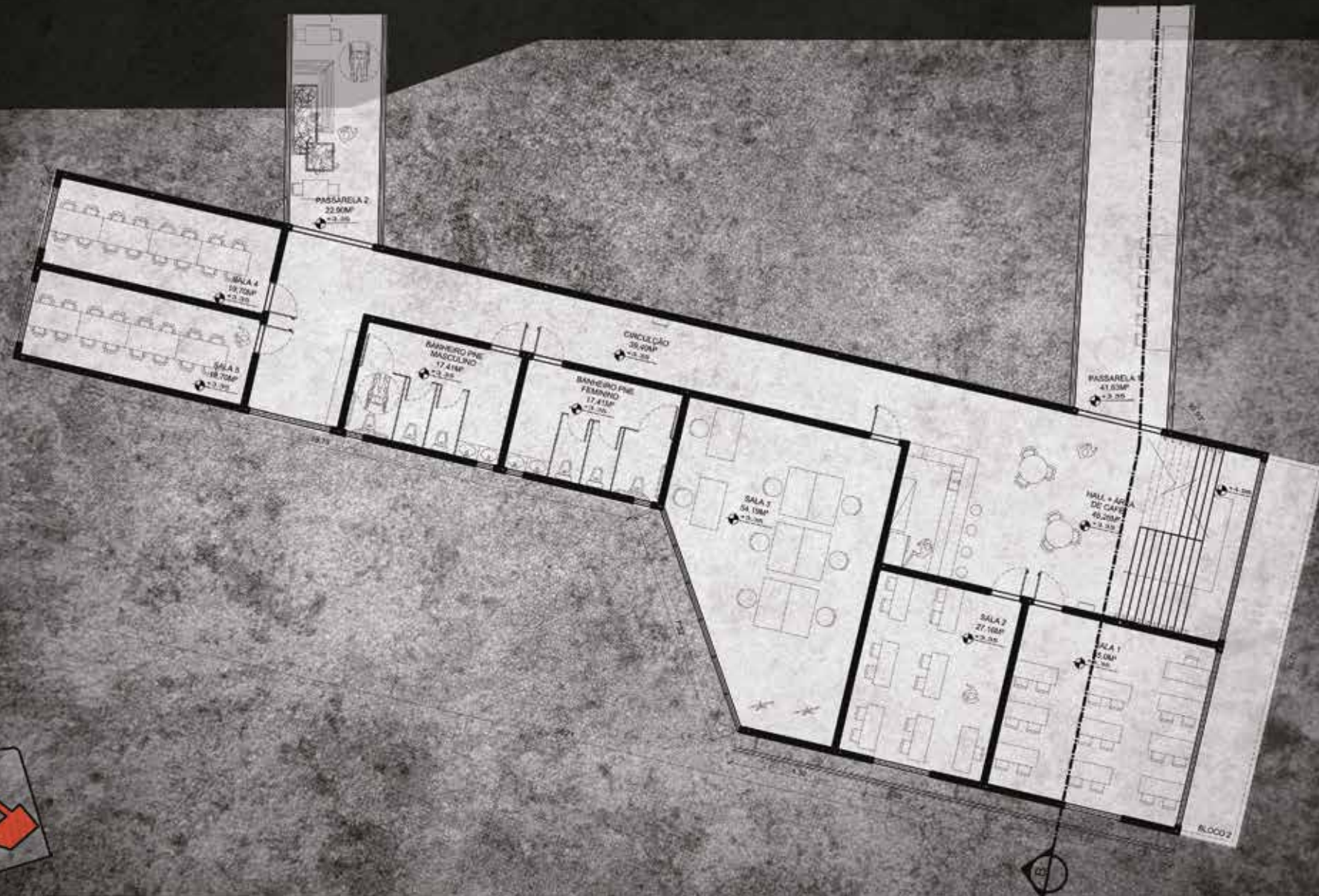
PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO BLOCO 1:

ESC: 1 - 175 0 1 5 10

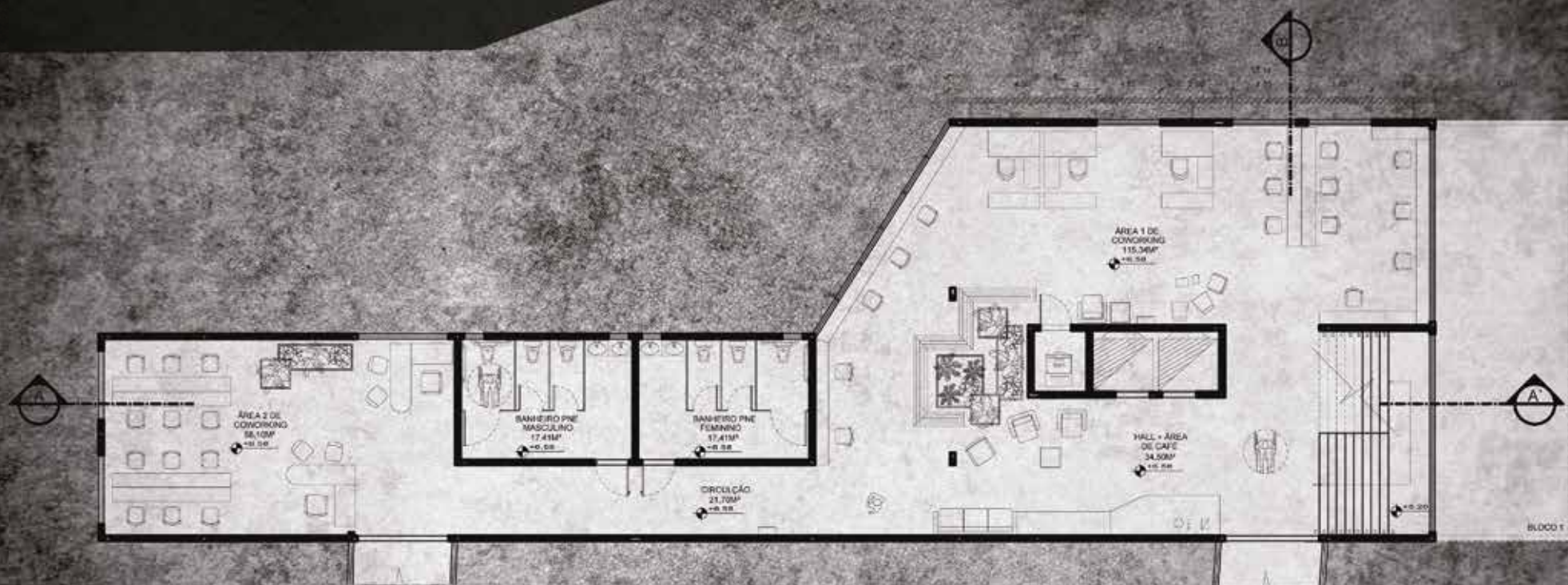
PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO BLOCO 2:

ESC: 1 - 175 0 1 5 10

PLANTA BAIXA

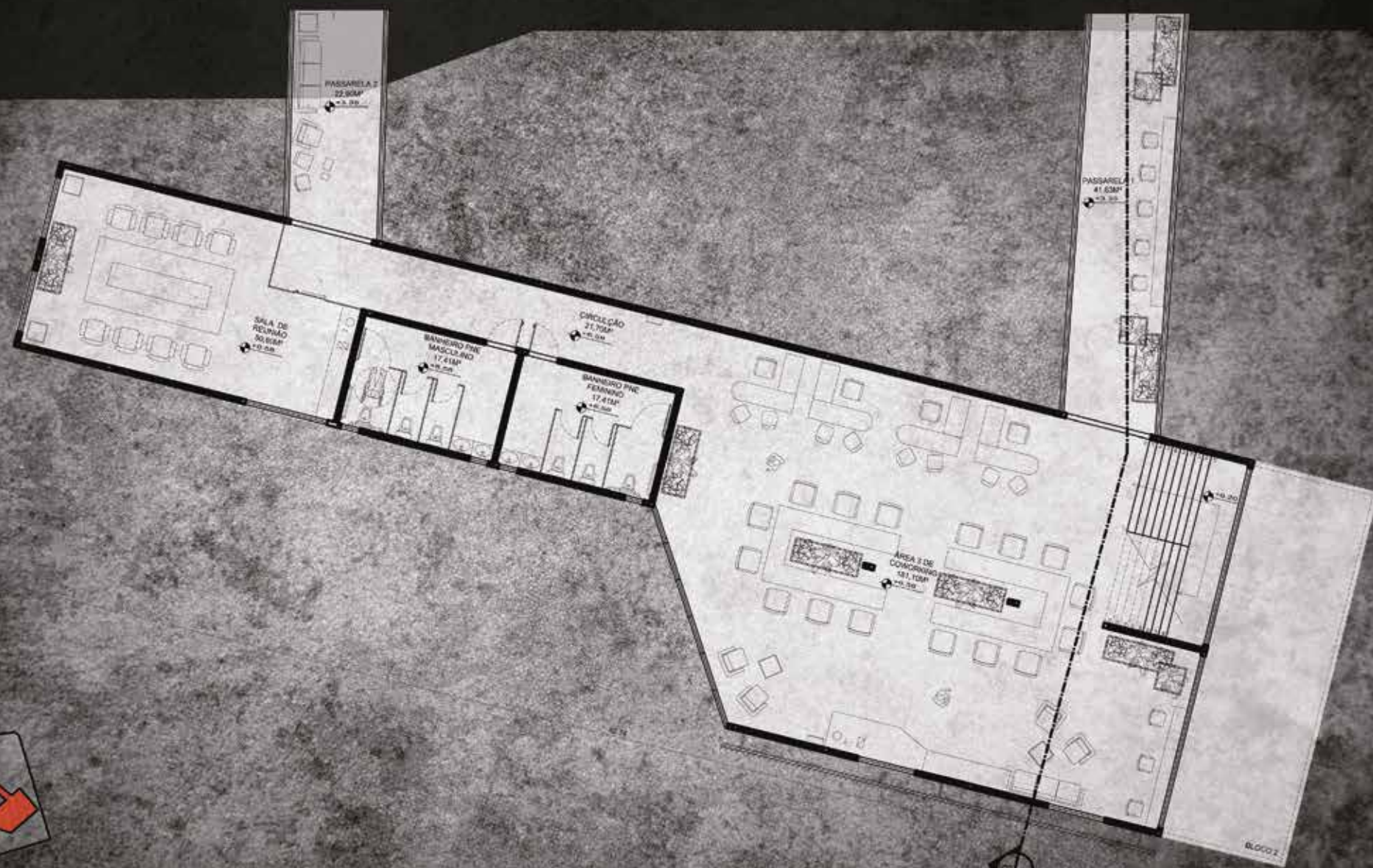


PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO BLOCO 1:

ESC: 1 - 175

0 1 5 10

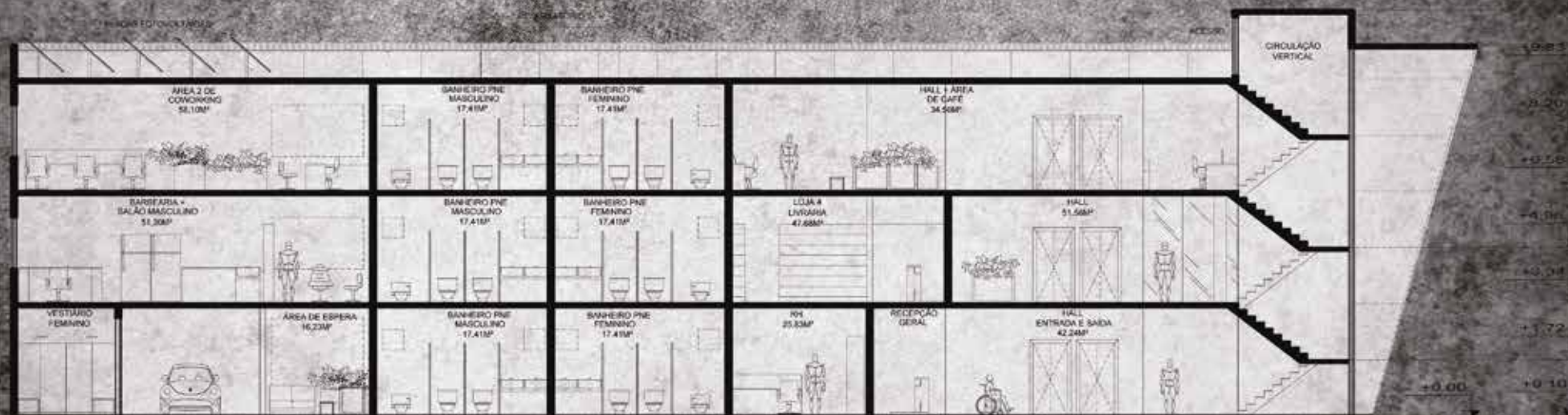
PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO BLOCO 2:

ESC: 1 - 175 0 1 5 10

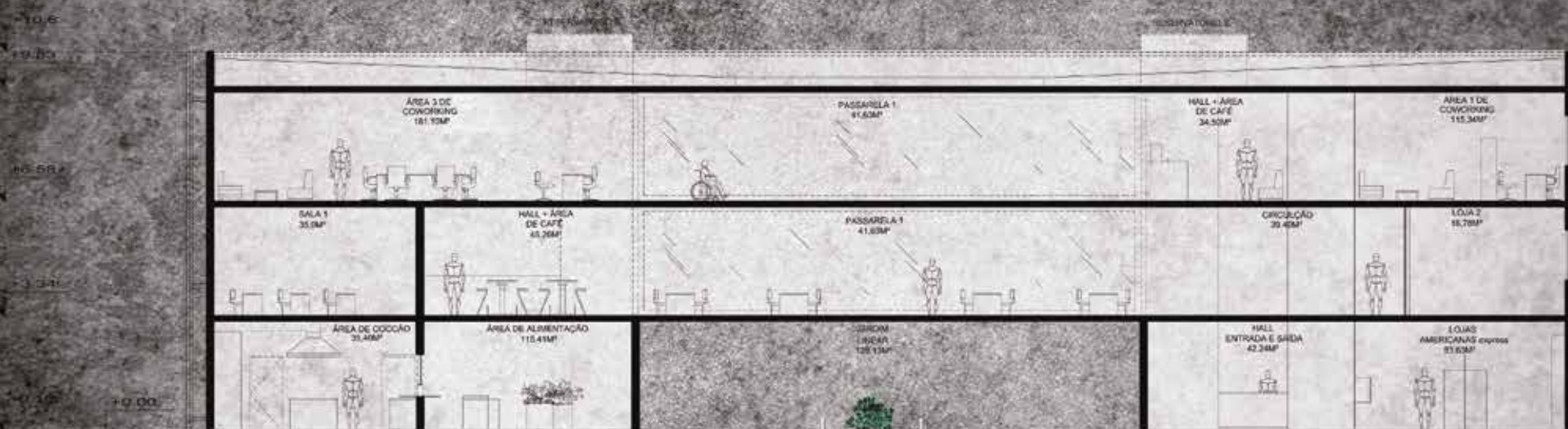
CORTE ESQUEMÁTICO



CORTE LONGITUDINAL A/A' BLOCO 1:

ESC: 1 - 175 0 1 5 10

CORTE ESQUEMÁTICO



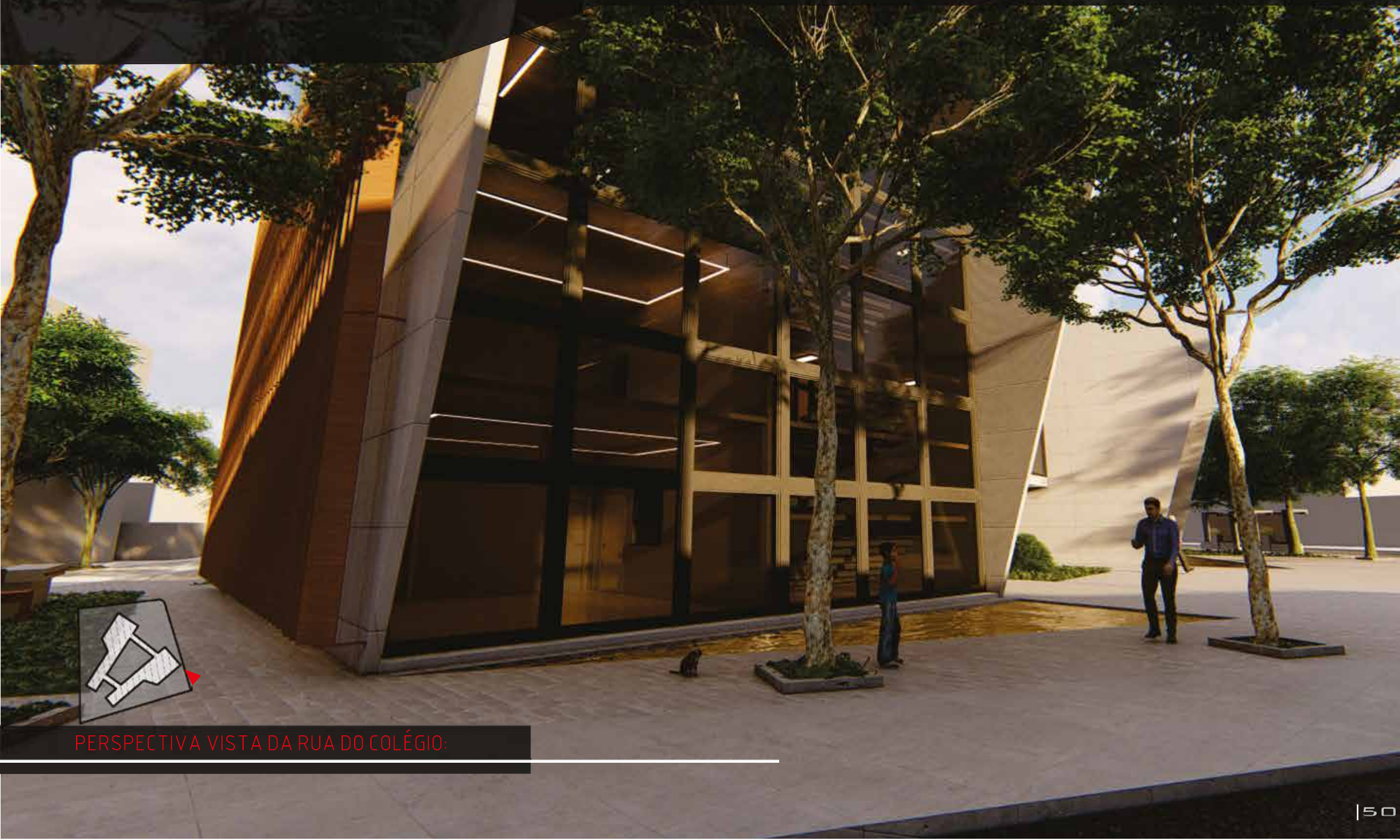
CORTE TRANSVERSAL B/B' BLOCO 1 - 2:

ESC: 1 - 175

0 1 5 10



PERSPECTIVA VISTA FRONTAL:



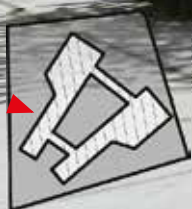
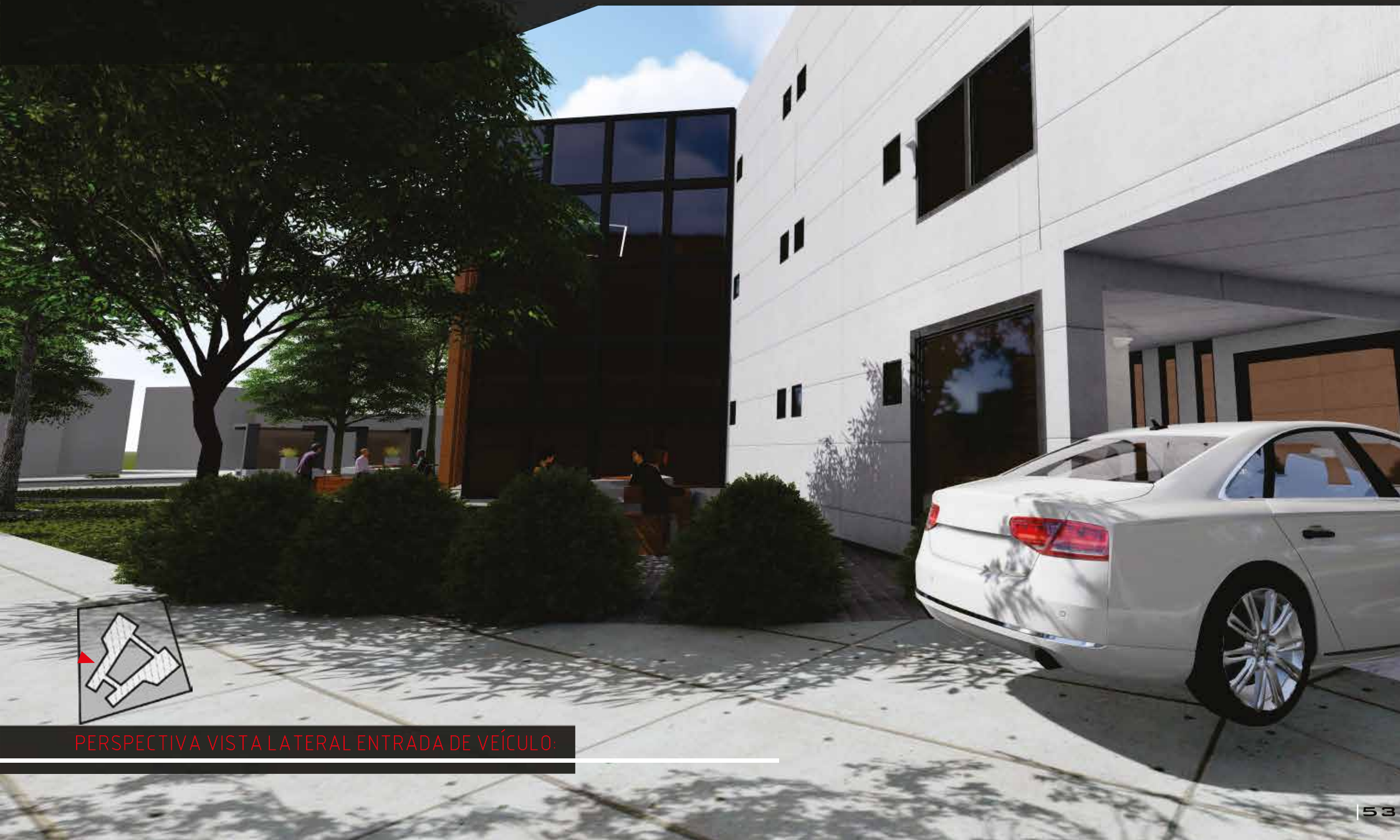
PERSPECTIVA VISTA DA RUA DO COLÉGIO:



PERSPECTIVA VISTA PARA O COLÉGIO:



PERSPECTIVA VISTA MEIO PERFIL PONTO DE ÔNIBUS:



PERSPECTIVA VISTA LATERAL ENTRADA DE VEÍCULO:



PERSPECTIVA VISTA INTERNA DA ENTRADA PRINCIPAL:



PERSPECTIVA VISTA INTERNA DA ÁREA DE COWORKING:



PERSPECTIVA VISTA INTERNA DA PASSARELA 2:

AGRADECIMENTOS

MARIA DO CARMO ROSAS MATIAS, esse é o nome da grande mulher que um belo dia, me inspirou a desenhar, então, devo total agradecimento a essa pessoa, minha vovó, sendo assim consegui através de cursos especializados na área, onde, pude me profissionalizar e enfim da início em uma faculdade no curso de ARQUITETURA E URBANISMO, sendo assim devo imensa gratidão, por ter pessoas no qual que puderam me ajudar nessa jornada tão difícil, sendo elas, minha mãe, **MARLENE MAMEDES MATIAS**, meu pai, **MURILO ETIENE DOS SANTOS** e minha noiva, **MAYARA DO NASCIMENTO FLORENCIO** no qual são pessoas que me ajudaram e que são totalmente capacitadas a desafiar qualquer coisa na vida por mim, então serei eternamente grato a elas.

Venho agradecer também amigos e professores que me apoiaram nessa caminha, no qual tive um grande orientador, PABLO SCHARGRODSKY, sempre me auxiliando o norte nas dificuldades de projeto.

Arquitetura e Urbanismo, não é fácil, mas é com grande honra que digo:

-Parte da jornada, é o fim, e que, venha grandes desafios pela frente.

AUTOR

Murilo Matias dos Santos

Duque de Caxias, 19 de Dez. de 2019

[HTTPS://WWW.GOOGLE.COM/INTL/PT-BR/EARTH/](https://www.google.com/intl/pt-br/earth/)

ARTIGO: A IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO LOCAL PARA O
DESENVOLVIMENTO JUVENTUDEATIVAPS.BLOGSPOT.COM/2011/07/ARTIGO-
IMPORTANCIA-DO-COMERCIO-LOCAL.HTML

[BELL.UNOCHAPECO.EDU.BR](http://bell.unochapeco.edu.br)

[HTTP://WWW.MOBILE.VITRUVIUS.COM.BR/REVISTAS/READ/ARQUITEXTOS/06.061/453](http://www.mobile.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.061/453)

[HTTPS://WWW.OREALIZACOES.COM.BR/COMERCIAIS/PRACA-SAO-PAULO-COMERCIAL/](https://www.orealizacoes.com.br/comerciais/praca-sao-paulo-comercial/)

[HTTP://BRAZIL.KOREAN-CULTURE.ORG/PT/649/BOARD/182/READ/79166](http://brazil.korean-culture.org/pt/649/board/182/read/79166)

[HTTPS://PT.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/CHEONGGYECHEON](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cheonggyecheon)

[HTTPS://WWW.ANPARQ.ORG.BR/DVD-ENANPARQ-4/SESSAO%2035/S35-03-
CAVALCANTI,%20E.PDF](https://www.anparq.org.br/dvd-enanparq-4/SESSAO%2035/S35-03-CAVALCANTI,%20E.PDF)

(VAZIOS URBANOS E SEUS NOVOS USOS: REFLEXÃO PARA FORMA URBANA DE
FORTALEZA CE, 2016)



MURILO MATIAS DOS SANTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTADOR: PABLO SCHARGRODSKY

2019-2